

Atualizado a	2018/10/17																																					
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S2																																					
Curso	Educação Pré-Escolar																																					
Unidade Curricular	Seminário de Orientação do Relatório de Estágio I																																					
Língua de ensino	Português --																																					
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table><tr><td>ECTS</td><td>Total</td><td colspan="8">Horas de contacto semestral</td></tr><tr><td rowspan="2">2</td><td rowspan="2">50</td><td>T</td><td>TP</td><td>PL</td><td>S</td><td>TC</td><td>E</td><td>O</td><td>OT</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td>10</td><td></td><td></td><td></td><td>20</td></tr></table>										ECTS	Total	Horas de contacto semestral								2	50	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT				10				20
	ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																			
	2	50	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																												
					10				20																													
T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;																																						
Pré-requisitos	Esta UC só pode ser frequentada pelos estudantes que simultaneamente frequentam a UC de Prática e Intervenção Supervisionada em Creche.																																					
Objetivos de aprendizagem	<p>A Unidade Curricular (UC) visa o acompanhamento e orientação científica dos estudantes, no processo de elaboração do seu Relatório Final de Estágio (RFE), inscrito na componente de Prática de Ensino Supervisionada (PES).</p> <p>São objetivos:</p> <p>Integrar as atividades de investigação no desenvolvimento do Estágio e, em particular, da prática educativa na creche;</p> <p>Implementar o projeto de investigação iniciado na UC de Investigação em Educação, segundo as orientações científicas e metodológicas do orientador respetivo bem como o estipulado nas normas regulamentares dos mestrados profissionalizantes em vigor na ESEP sobre o RFE de PES;</p> <p>Aplicar conhecimentos adquiridos na UC de Investigação em Educação, em particular em dinâmica de investigação-ação;</p> <p>Demonstrar uma atitude crítica e interrogativa sobre os processos e realidades educativas na Educação de Infância;</p> <p>Realizar a investigação e perceber como a mesma pode contribuir para melhoria das ações educativas;</p> <p>Exercer/Adotar uma postura crítica e ética na atividade investigativa.</p>																																					
Conteúdos Programáticos	<p>1. A investigação-ação na educação de infância, em particular na creche.</p> <p>1.1 A investigação-ação como processo de monitorização da qualidade da creche:</p> <ul style="list-style-type: none">• Adequação do projeto de investigação-ação à creche;• Implementação do projeto de investigação-ação no contexto do estágio na creche (planear com flexibilidade, agir, refletir, avaliar/validar, dialogar);• Coleção de dados na creche;• Procedimentos de interpretação dos dados e sua utilização na melhoria da prática educativa.																																					
Metodologias de ensino (avaliação incluída)	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>A responsável da UC intervém no início 6 horas, e aprofunda em continuidade com a UC de IE, alguns conhecimentos acerca da investigação ação, sobretudo ao nível da implementação do projeto. Em função das áreas de investigação, cada aluno é orientado científica/metodologicamente, em seminário individual ou pequeno grupo, pelo orientador designado. No final da UC é organizado com todos os intervenientes, sob a responsabilidade da docente responsável, a apresentação/discussão do trabalho desenvolvido (4 horas).</p> <p>2 - Avaliação por frequência</p> <p>A avaliação de cada estudante é a classificação atribuída por cada orientador sobre o processo de investigação-ação realizado (capacidade construção/aplicação, rigor metodológico, ética demonstrada, uso da crítica/orientação sugerida, relação entre o projeto e a prática educativa na creche).</p> <p>3 - Avaliação por Exame</p> <p>Não se aplica.</p>																																					

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

Afonso, N. (2005). Investigação naturalista em educação. Um guia prático. Porto: Edições Asa.
Bardin, L. (2008). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.
Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora.
Coutinho, C. P. (2015). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e prática. Coimbra: Almedina.
Graue, M. E., & Walsh, D. (2003). Investigação etnográfica com crianças: teorias, métodos e ética. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
Máximo-Esteves, L. (2008). Visão panorâmica da investigação-acção. Porto: Porto Editora.
Morgado, J. C. (2013). O estudo de caso na investigação em educação. Santo Tirso: De Facto Editores.
Oliveira-Formosinho, J. (2008). A escola vista pelas crianças. Porto: Porto Editora.
Pardal, L., & Lopes, E. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Lisboa: Areal Editores.
Sousa, A. (2005). Investigação em Educação. Lisboa: Livros Horizonte.
Stake, R. (1999). Investigación con estudio de casos. Madrid: Morata.
Vilelas, J. (2009). Investigação. O processo de construção do conhecimento. Lisboa: Edições Sílabo.

2 - Bibliografia Complementar

Bertram, T., & Pascal, C. (2009). Projeto Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Lisboa: Ministério da Educação, Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.
Carmo, H., & Ferreira, M. (1998). Metodologia da investigação. Guia para auto-aprendizagem. Lisboa: Universidade Aberta.
Dahlberg, G., Moss, P., & Pence, A. (1999). Qualidade na educação da primeira infância. Perspectivas pós-modernas. São Paulo: Artmed.
DeKetele, J., & Roegiers, X. (1999). Metodologia de recolha de dados. Fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos. Lisboa: Instituto Piaget.
Estrela, A. (2008). Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores. Porto: Porto Editora.
Fortin, M. (2003). O Processo de Investigação: da Concepção à Realização. Loures: Lusociência. Edições Técnicas e Científicas, Ld.^a.
McKernan, J. (1999). Investigación-acción y curriculum. Madrid: Morata.
Mertens, D. M. (1998). Research methods in Education and Psychology: Integration diversity with quantitative & qualitative approaches. London: Sage Publication.

Outra bibliografia é indicada pelos orientadores em função de cada projeto

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Os estudantes trabalhadores, ou a que se aplique outro qualquer regime específico (devidamente comprovado), desde que não possam cumprir os critérios expostos, deverão, no início das atividades da Unidade Curricular, acordar com as docentes um regime adequado de frequência e de avaliação.

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial

Não se aplica.